

REQUERIMENTO Nº DE 2018 – CSF

Requeiro, nos termos do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, no âmbito desta Comissão, para debater “Os impactos dos aumentos nos preços da gasolina nos serviços de transportes privado e público”, com a presença dos seguintes convidados:

- Representante da Petrobras;
- Elisa Schmitt Monteiro, Presidente do Sindicombustíveis do Distrito Federal;
- Sued Silvio, Presidente do Sindicato dos Taxistas do Distrito Federal (Sinpetaxi);
- Renata D’aguiar, representante do Sindicato dos Motoristas de Transporte Privado de Passageiros por Aplicativo (Simtraple-DF);
- Nazon Simões, Presidente do Sindicato dos Transportes Escolares do Distrito Federal (Sintresc);
- Luiz Carlos Garcia Galvão, Presidente do Sindicato dos Motociclistas Profissionais do Distrito Federal (Sindmoto).

JUSTIFICAÇÃO

Chama-se de pedagogia da catástrofe o processo de aprender com as tragédias. Muitos não aprendem, e as tragédias se sucedem. Esses últimos dias foram catastróficos para o funcionamento do País, para o dia a dia de



cada um de nós, e até para a confiança que temos no nosso País, uma catástrofe que pode nos dar algumas lições.

A greve dos caminhoneiros, associada à PEC do Teto – que tantos criticam e eu como professor não posso criticar porque ela é pedagógica –, permite mostrar que, para sair da crise, para barrar a catástrofe, vai ser preciso tirar dinheiro do orçamento. Dois anos atrás, esse dinheiro sairia da educação e da saúde sem ninguém saber, porque seria diluído na inflação, todos dariam alguns centavos. Agora sabemos de onde sai. E temos a chance de lutarmos para que não saia da educação e da saúde; será preciso dizer de onde vai sair, que área do setor público será sacrificada. Esta é a primeira lição dos caminhoneiros: deve-se respeitar a Aritmética. Estamos tendo de escolher entre escolas e transporte com diesel subsidiado. Graças à greve dos caminhoneiros, descobrimos o custo da indústria automobilística.

A segunda, é mostrar o erro de décadas de basear a energia da indústria automobilística no combustível fóssil. Descobrimos, agora, o erro de ter barrado a substituição do combustível fóssil (poluente, importado, esgotável) por um combustível nacional (renovável, pouco poluente, empregador). Quando preço do petróleo caiu, saímos do álcool e fomos para o petróleo. Agora que o petróleo sobe, ao invés de se investir mais ainda no álcool e no carro elétrico, escolhemos o subsídio que sacrificará outras áreas. Erramos na matriz energética depois de termos errado na matriz do transporte: o transporte rodoviário e combustível fóssil.

A terceira lição, refletir, sem preconceito, sobre as consequências do monopólio dado à Petrobras. Nosso interesse deve ser a Nação, mas Nação é melhor atendida com a disputa de preços entre empresas, inclusive a estatal. Está na hora de discutirmos como publicizar as estatais, colocando-as a serviço do povo; para isso, fazendo-as eficientes, mas sem serem aprisionadas por partidos, empreiteiras ou por seus servidores.



A quarta lição foi mostrar o equívoco e a incompetência do reajuste diário. O Sr. Pedro Parente recuperou uma empresa em estado semifalimentar, mas errou na falta de planejamento, que teria evitado a oscilação diária. Foi um equívoco esse reajuste diário. Tinha que ser contabilizado todo o aumento do preço do petróleo, tinha que ser contabilizado todo o valor, o aumento do câmbio, do dólar, mas não precisava repassar isso *online*, para o consumidor. Foi um equívoco. Os caminhoneiros nos deram esta lição, porque não estávamos denunciando isso com o vigor necessário.

Após estas e outras importantes lições que estamos tendo que aprender com a greve dos caminhoneiros em relação aos preços do diesel, acreditamos que temos que aprofundar a reflexão e o debate agora sobre os impactos dos aumentos no preço da gasolina nos serviços de transportes público e privado.

Diante do exposto e pela relevância do assunto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, em

CRISTOVAM BUARQUE
Senador